

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: **6º ano A/B/C**

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

PROFESSOR: Nadson - E-mail: **historia.nadson@gmail.com**

PERÍODO DE 15/03/2021 a 30/03/2021.

DIA: Apresentar atividade até dia 29/03/2021.

ASSUNTO A SER ESTUDADO: POVOAMENTO DA AMÉRICA E DO BRASIL.

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO:

Continuando o assunto Pré-história, agora vamos estudar como as Américas e o nosso Brasil foram habitados na antiguidade.

ATIVIDADE: **Copiar o texto, as questões e as respostas para caderno.**

🕒 O povoamento da América



Fonte: NEVES, W.; PILÓ, L. O povo de Luzia: em busca dos primeiros americanos. São Paulo: Globo, 2008. p. 155.

PT 12:10
08/03/2021

Como podemos observar no mapa acima, o nordeste da Ásia e o noroeste da América estão separados apenas pelo estreito de Bering. Há cerca de 14 mil anos, essa paisagem era diferente. A temperatura era mais baixa do que hoje, e grandes áreas da Europa, Ásia e América do Norte estavam cobertas de gelo. Essa época distante é hoje chamada de **Era Glacial**. As águas do mar haviam baixado, deixando descoberto o fundo do **estreito de Bering**. Dessa maneira, o nordeste da Ásia e o noroeste da América estavam unidos por uma ponte de terra e permitia a passagem de um continente ao outro.

Até o final da década de 1990, a maior parte dos cientistas considerava que a América havia sido povoada apenas por pessoas de origem **mongoloide** que teriam atravessado a pé o estreito de Bering.

Para muitos especialistas, esses primeiros ocupantes da América teriam partido do nordeste da Ásia e chegado à América pela região do Alasca há cerca de 11,4 mil anos e, de lá, teriam ido em direção ao Sul, seguindo a costa do Pacífico. Seriam eles os ancestrais dos atuais povos indígenas. Porém, diversos vestígios arqueológicos indicam que os humanos já estavam na América antes mesmo dessa data. No **Chile**, por exemplo, pesquisadores encontraram restos de fogueira e de comida datados de 12,3 mil anos.

Além disso, no Brasil, pesquisadores encontraram o crânio de uma mulher que viveu há 11,5 mil anos. Ela recebeu o nome de **Luzia** e seus traços físicos seriam típicos de populações **negroides**.

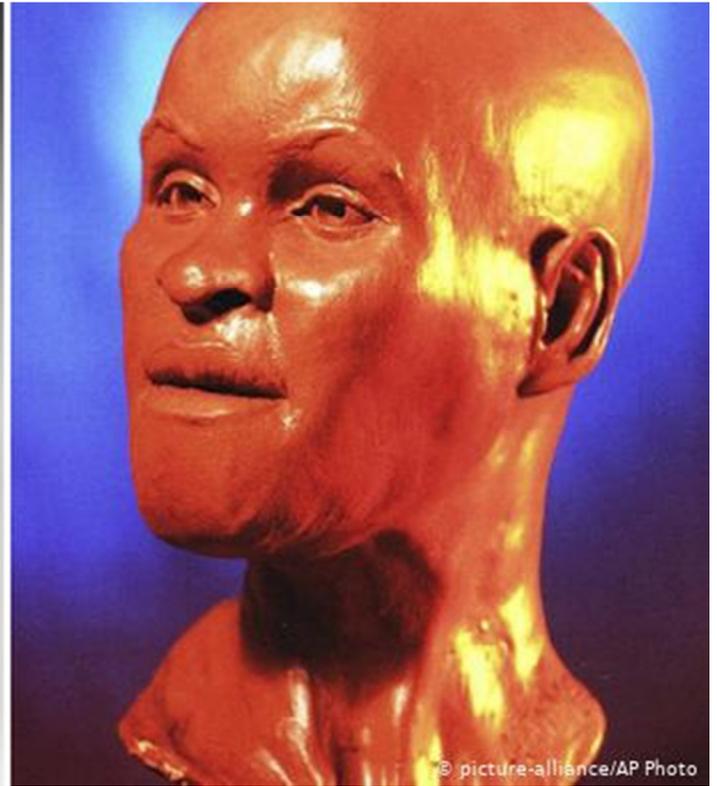
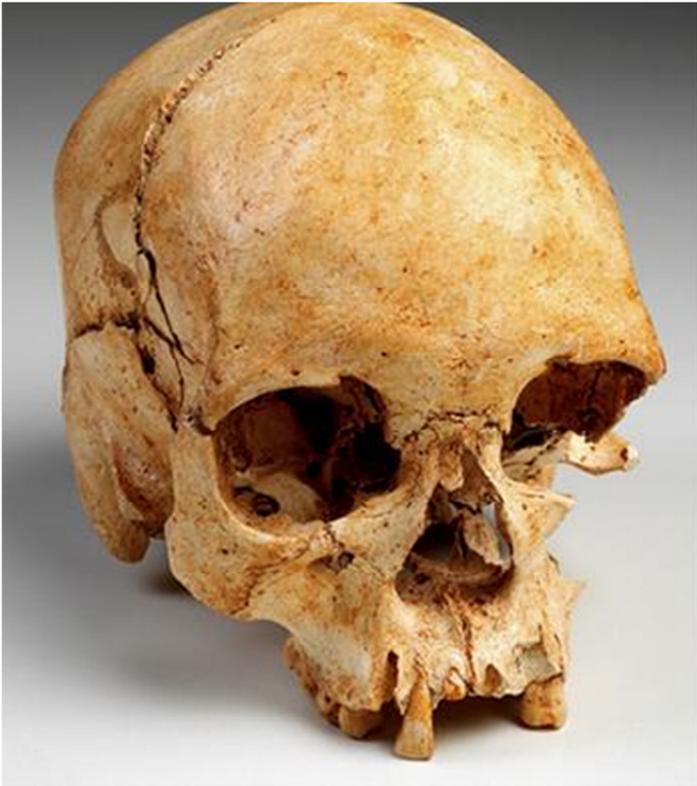
Para alguns cientistas, isso se deve ao fato de o povoamento do continente americano ser mais antigo do que muitos acreditam. Teria ocorrido de fato há cerca de 14 mil anos e por meio de duas levadas de populações distintas: a dos **não mongoloides** (14 mil anos) – com traços semelhantes ao de Luzia – e a dos **mongoloides** (11 mil anos), com características físicas semelhantes às dos povos indígenas encontrados atualmente na América.

Os primeiros habitantes do atual Brasil

De acordo com os estudos mais recentes, as duas populações – de origem mongoloide e não mongoloide – compuseram as primeiras populações do território hoje chamado Brasil. No decorrer dos séculos, os povos indígenas de origem não mongoloide desapareceram e os cientistas ainda não sabem explicar as razões disso. Uma das **hipóteses** é que eles tenham se extinguido após entrar em contato com os europeus, que chegaram à América a partir do século XVI.

Atualmente, profissionais de diferentes ramos da ciência, como **arqueólogos, paleoantropólogos, geólogos, geneticistas, etnólogos** e outros, participam de escavações em busca de vestígios que revelem como viviam os primeiros habitantes do atual território brasileiro. Entre esses vestígios estão fósseis, urnas funerárias, ferramentas de pedra, objetos de cerâmica, restos de fogueiras e de alimentos, inscrições rupestres, entre outros. Os locais onde se encontram esses vestígios são conhecidos como sítios arqueológicos e há no Brasil mais de 20 mil deles. A seguir, vamos conhecer um pouco mais sobre os hábitos e os costumes desses primeiros habitantes do atual território brasileiro.

O povo de Lagoa Santa

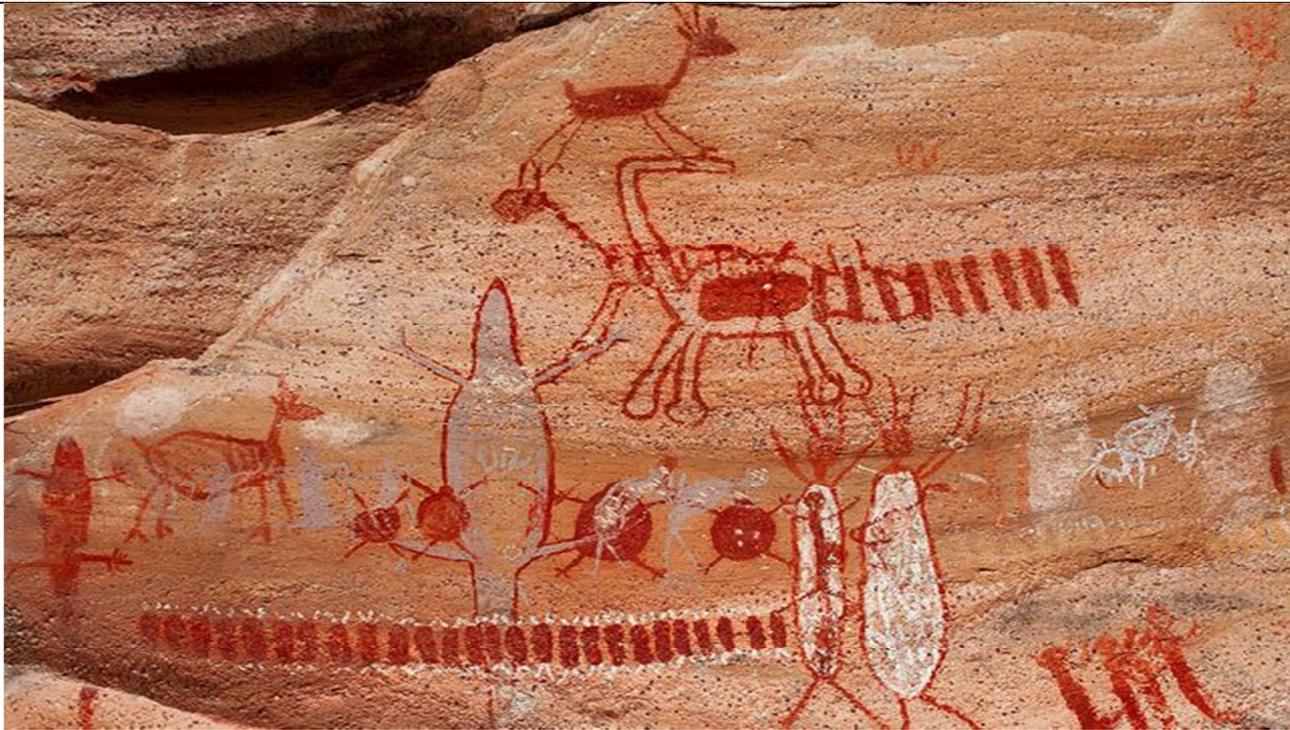


Luzia e seu povo viveram na atual região de Lagoa Santa, no estado de Minas Gerais, a poucos quilômetros de Belo Horizonte. Andavam em grupos de aproximadamente 25 pessoas e eram nômades, ou seja, não se fixavam por muito tempo no mesmo lugar. Tinham um acampamento-base, no qual passavam a maior parte do tempo, e alguns acampamentos mais distantes, utilizados em seus deslocamentos em busca de comida. Construíam palhoças como moradias ou dormiam em cavernas. Como não dominavam a técnica da agricultura, sobreviviam da caça e da coleta de frutas, como o pequi, o jatobá o araçá e outros vegetais. Enquanto a caça era praticada pelos homens, a coleta de vegetais era feita por mulheres e crianças. Os primeiros humanos de Lagoa Santa chegaram a conviver com mamíferos gigantes que desapareceram há cerca de 9 mil anos, como o tigre-dentes-de-sabre e a preguiça-gigante de 6 metros de comprimento, que pesava até 5 toneladas.



Os sambaquis

Os sambaquis - ou concheiros - são elevações que resultaram da ação de povos muito antigos. Eles se formam pela acumulação de conchas de moluscos, restos de comida, ossos de animais, ferramentas, entre outros. O sambaqui mais antigo do Brasil fica no Vale do Ribeira, no interior do estado de São Paulo, e tem cerca de 9 mil anos de existência. Porém, a maior parte dos sambaquis brasileiros está no litoral e os mais antigos têm aproximadamente 7 mil anos de existência. Os cientistas não sabem as razões pelas quais o sambaquieiro - nome dado ao morador dos sambaquis - fazia essas elevações. Eles acreditam que, quanto mais alto fosse um sambaqui, maior seria o prestígio das pessoas que viviam nele. Os sambaquieiros construíam suas residências e enterravam seus mortos nessas elevações. Os sambaquieiros dispunham de comida abundante proveniente da caça, da pesca e da coleta de alimentos. Por isso, podiam permanecer por um bom tempo no mesmo lugar. Os povos dos sambaquis desapareceram ao longo do século XVI.



Na Serra da Capivara

A região da Serra da Capivara, no interior do Piauí, é um sítio arqueológico que tem provocado muitas discussões entre os especialistas. Apoiada em **pesquisas de campo**, a arqueóloga **Niède Guidon** afirma que já havia seres humanos na região há cerca de 50 mil anos. Muitos estudiosos discordam dessa data. Caso ela esteja correta, os cientistas serão obrigados a rever suas teorias a respeito de quando e como teve início o povoamento da América.

Seja como for, todos parecem concordar que os povos da região organizavam-se em pequenos grupos em lugares próximos a fontes de água, viviam da caça e da coleta de alimentos e produziam ferramentas de pedra. Uma de suas principais características era o hábito de fazer inscrições nos paredões rochosos da região.

Muitos desses desenhos mostram animais - como veados, emas, lagartos - e aspectos da vida cotidiana do grupo, como a caça e os ritos cerimoniais. Por volta de 3,5 mil anos atrás, esses povos já dominavam a agricultura e fabricavam objetos de cerâmica. Esses grupos humanos viviam na Serra da Capivara quando os europeus chegaram à América, entre os séculos XV e XVI.

QUESTÕES

1 - Descreva a **Era Glacial**.

(Podem pesquisar nos sites: Google, Infoescola, brasilescola)

2 - Segundo o texto, o que foi encontrado no **Chile** há 12,3 mil anos?

3 - De acordo com o texto, quem foi **Luzia**?

4 - Onde viveram **Luzia e seu povo**?

5 - Luzia e seu povo eram agricultores? O que eles comiam?

6 - Na comunidade da Luzia, quem **caçava** e que **coletava** vegetais?

7 - O que eram os **Sambaquis**?

8 - Onde fica a **maior parte dos Sambaquis brasileiros**?

9 - Em que **estado brasileiro** fica a Serra da Capivara?

10 - Quem foi **Niede Guidon**?

ONDE FAZER: CADERNO

ATIVIDADE PARA NOTA: SIM

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR:

Sim. Tirar fotos das páginas do caderno e enviar para o e-mail: **historia.nadson@gmail.com**

SUGESTÃO: Video - Da série " A Jornada da Vida - Os povos de Luzia, disponível em: <http://livro.pro/putmhv> e <https://globoplay.globo.com/v/3831213/>